



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI,
PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, NO EVENTO
PARALELO SOBRE INDUSTRIALIZAÇÃO VERDE**

SHARM EL SHEIK, AOS 05 DE NOVEMBRO DE 2022

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

A industrialização verde apresenta-se como um dos processos assumidos pelos países africanos no acréscimo de valor dos recursos naturais e pressupõe uma visão integrada das diversas economias, as quais incluem corredores logísticos que facilitam o comércio intra-africano, assim como o comércio com o exterior.

No quadro da situação actual, o tema da industrialização **verde** envolve a cadeia de valor agro-industrial, onde a agricultura tem um peso significativo no PIB dos nossos países e emprega a maior parte das famílias.

Como se pode depreender, o uso de combustíveis fósseis suporta, em grande escala, a cadeia de valor, onde se salienta o impacto ambiental da actividade económica no sentido das externalidades ocasionadas pela poluição do ambiente e muito particularmente das emissões de carbono.

À luz do que acabo de me referir, gostaria de sublinhar que o processo de uma industrialização amiga ao ambiente, envolve respostas, a médio e longo prazo, sendo de destacar:

- **Primeiro**, o uso de fontes de energias mais limpas para a geração de energia;
- **Segundo**, a transferência de tecnologia, a digitalização e a formação de recursos humanos;
- **Terceiro**, o **financiamento**;
- **Quarto**, e associado ao ponto anterior, um **período de transição** que permita o aproveitamento cabal dos recursos existentes para a transformação económica que os recursos financeiros propiciam, sendo de notar que alguns países Africanos como Moçambique já têm empreendimentos de gás na fase de desenvolvimento.

Assim, consideramos importante que se adopte uma abordagem mais pragmática, realista e adequada aos países africanos, salvaguardando uma transformação gradual que preserve a competitividade industrial continental africana, ao mesmo tempo que reconhecemos a ameaça existencial das mudanças climáticas.

Relativamente, ao meu país, temos em vista o seguinte:

- A expansão da geração de energia hídrica, que se situa em 70% da capacidade actual;
- Um projecto piloto que aplique o uso do gás natural veicular;
- A energia solar, com dois projectos em funcionamento, no quadro do Programa de Leilões de Energias Renováveis;
- O aumento da capacidade de produção e fornecimento de gás de cozinha, o que irá representar um grande contributo na redução da desflorestação.

Para o efeito, continuamos a melhorar o ambiente de negócios para a atracção de investimentos no sector energético com vista a facilitar a industrialização verde em todas dimensões.

Muito obrigado pela atenção dispensada!